

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXXVIII

N. do dia—100 rs.	Anno.	Subscrive-se no escriptorio	rua da Imperatriz N.º 27
	Semestre.	PARA A CAPITAL	PARA FÓRA
		148000	188000
		78000	95000
		Pagamentos, adiantados	

N. 7885

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 17 de Maio

Uma das praticas mais salutares do sistema representativo é a de exprimir os governos pela imprensa a sua opinião sobre a marcha e direcção dos negócios do Estado.

Tres formas tem sido consagradas para esta manifestação da opinião dos governos:—as folhas officiaes; as semi-officiaes e a imprensa livre, donde o governo escreve ou faz escrever.

As folhas officiaes, ou limitam-se à publicação dos actos do governo, ou também tomam parte na discussão dos negócios publicos, justificando e explicando os actos do governo.

Este ultimo sistema que quizeram fazer adoptar, nestes ultimos tempos, pelo «Díario Oficial», provou ser tão prejudicial entre nós, como em outros países em que tentou-se estabelecer.

Na verdade, vimos o proprio governo descer á arena da discussão, revelando a sua parcialidade, dando o triste espetáculo das suas paixões partidárias, e transformando a opinião individual do jornal em manifestos ou notas officiaes.

São intuitivos os inconvenientes desta polémica revestida de um carácter oficial, as discussões na imprensa exigem uma certa igualdade entre os contendores, igualdade, que fica, por assim dizer, destruída em frente da posição superior dos governantes sobre os governados e da irritação causada pelo tom de auctoridade em que costumam falar os governos.

Os jornaes—semi-officiaes—acarretam ainda maiores inconvenientes. A prática tem demonstrado que a imprensa periodica só pôde exercer verdadeira influencia sobre a opinião publica, quando está bem definida a posição do jornal.

E' muito difícil encontrar-se para a redacção politica dos jornaes semi-officiaes, jornalistas que possam preencher satisfatoriamente este cargo.

Quanto ao primeiro ponto, é fôra de

questão que o carácter duvidoso da folha, tira as suas asserções o cunho de credito é estima que deviam ter.

Quanto aos redactores, está claro que um homem de talento, illustração e gozando da estima e consideração dos seus concidadãos, não quererá sujeitar-se,

por muito tempo, à ver-se colocado entre duas forças oppostas e que podem acabar por supplantá-lo: as suscepções do governo e a desconfiança do público.

Aquelle, n'uma circunstância difícil, para salvar uma contradicção, para explicar um acto em si inexplicável, não hesitará em dizer que a opinião do jornalista não é a do governo;—o público, não ligará mais credito ás suas palavras.

Em ambas as hypotheses, desprestigio para o publicista que se prezava.

Estas observações tem tanto cabimento applicadas á grande imprensa do paiz, tendo a mesma sede do governo geral, como nas províncias, cuja organização política e administrativa nada

mais é do que, nas devidas proporções, uma copia do governo central, e cujos presidentes, auxiliados pelas assembleias provinciais, assim como o governo pelo corpo legislativo, podem e devem

lançar mãos de todos os meios morais e physicos para o maior bem publico e para firmar a boa fama da administração.

Entre esses meios está a imprensa periodica, na qual o presidente da província deve fazer conhecidas as suas opiniões, defender os seus actos, quando atacados, propagar pelos interesses políticos do partido do governo, do qual é um representante político, procurando assim, fazer com que os aplausos concedidos aos presidentes, sejam poderosos elementos para consolidar no paiz a preponderancia da politica que representa.

Mas que sistema de imprensa oficial deve ser adoptado pelos presidentes?

Já vimos os inconvenientes da folha oficial constituída sobre as bases do nosso «Díario Oficial».

Além disso, não temos nesta província, lei provincial que autorise a ma-

nutenção de um jornal nessas condições.

Quanto as desvantagens de uma folha semi-official, ah! está o exemplo vivo da «Tribuna Liberal».

Todos sabem que o contemporaneo tem um contrato para a publicação dos actos officiaes; que a sua redacção pertence ao partido do governo, que as suas declarações sobre os actos da presidência são declarações officiaes, e, por

mais que repita que fica-lhe apesar do contracto—a livre manifestação de idéas do partido de que é orgão e da redacção que a dirige, ninguém acredita, porque está claro que o governo provincial, como já o tem provado, por mais de uma vez, em diversas situações politicas, não pôde tolerar a anomalia de um jornal que publica os actos officiaes, querer dar-se ao mesmo tempo o prazer de desautorizar os sujeitando-os aos caprichos da sua critica.

Em nossa opinião, os presidentes não deveriam manifestar as suas opiniões na imprensa, nos jornaes semi-officiaes como na «Tribuna».

Distinguindo entre a folha puramente official que só publica os actos publicos, da imprensa livre, elles devoriam escrever ou fazer escrever nestes ultimos jornaes, que tem uma independencia completa do Estado e, em que elles pudessem exprimir as suas idéas individuais, poder ou sem ver-se obrigados, em certas circunstâncias, a fazer declarar pelas proprias folhas semi-officiaes que elles apenas representam a idéa dos seus redactores.

Estas observações foram-nos sugeridas pelas recentes declarações da «Tribuna» sobre a sua posição de orgão oficial da presidencia.

Dessas declarações ha diversas consequencias á tirar-se: que já não podemos chamar a «Tribuna» de gazeta oficial mas semi-official; que o governo

provincial não está resolvido, quanto á publicidade dos seus actos, a passar da simples publicação do expediente nem estão os seus auxiliares da «Tribuna» resolvidos a escrever artigos á esse res-

peito, porque, á todos,—não lhes resta tempo para tanto.

Ora, estas declarações da «Tribuna» são mais outras tantas provas dos inconvenientes das folhas semi-officiaes;—fizemos todos ignorando si a opinião da «Tribuna» e a dos seus redactores, que receiam ter de vir a defender actos contrários aos interesses da sua facção partidária ou si é a opinião do governo provincial.

O que é tóra de duvida, todavia, é que o sistema de semi-publicidade da presidencia não satisfaz ao publico que fica ignorando o pensamento da presidencia acerca dos negócios que interessam á administração da província...

REVISTA DO INTERIOR

Pe o paquete Equateur, há datas de Buenos Ayres e Montevideo até 8 de corrente.

REPÚBLICA ARGENTINA

Tendo as duas câmaras do congresso argentino reunido numero de membros suficiente para se constituir, o presidente da republica marcou, por um decreto expedido a 7.º dia 8 para realizar-se a abertura solene do congresso, e efectivamente realizou-se, segundo anunciou o telegrapho.

Tendo o dr. José José Romero deixado o exercicio do cargo de governador da província de Buenos Ayres, resolveu o presidente da republica que assumisse o de ministro e secretario de estado das negociações. Outubro, não se lhe aceitou lo e renunciou a que offereceu ento.

Dava-se como causa certa a criação de quatro legações argentinas na Europa, uma em Madrid, uma em Berlim, uma em Londres e uma em Roma.

Fallava-se também que o governo argentino enviaria um representante aos Estados Unidos de Columbia.

Continuavam os preparativos bellicos, no mesmo tempo que se organizavam expedições científicas, taes como a exploração do Bermejo, e outra que se projectava no polo do sul para o que tratava-se de aproveitar o tenente Bove da marinha italiana, que foi um dos que no Vega exploraram o polo do norte.

O governo provincial de Buenos Ayres abriu concurso para a apresentação de planos e orçamentos para a edificação de edifícios publicos provinciais com prêmio de 200.000 pesos ao que for preferido.

O ministro italiano fez seguir para Corrientes, assim de áhi estacionar, enquanto durar o estado actual de excitação de ani-

môs e para proteger os subditos de sua nação a canhoneira Scylla.

Em consequencia da rigorosa lei do estatuto militar na Bolivia, os cidadãos dessa república têm imigrado em grande número para as províncias argentinas do Sul do Jujuy.

REPÚBLICA DO URUGUAY

Em Montevidéo fallava-se novamente na retirada do sr. dr. Vasquez Segastume da legação do Brasil.

Como já sabemos, faleceu o bispo diocesano d. Jacyntho Vera.

Diz La Tribuna Popular que antes de partir o bispo, como se presentasse o seu próximo fim, fez verbalmente estas declarações:

«Deixo meus livros no seminário conciliar, meus paramentos, a quem suceder-me; minha mobília à minha família. Não tenho mais que distribuir, porque nada mais posso.»

Os jornaes recebem a daquela república notícias repetidas assassínatos praticados em diferentes pontos do Estado Oriental.

Só a Revista de Melo registra sete casos horrores, alguns commetidos contra mulas.

Tinha partido para Punta-Arenas a conhoneira Garrel, com o fim de explorar o sítio onde se deu a catastrofe da Dotted e salvar o que se puder deste navio.

SEÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro do Norte

Não é por mera phantasia, nem com pretexto de ludibriar sobre este ou aquele de rezes que facilmente poderão ser recolhidas.

A illustrada administração da Estrada de Ferro do Norte, que tão desvelida se tem mostrado na comodidade publica, por certo não lancará em menorpresso o seu pedido, aliás incontestável.

Ha dias, na Estação de Rozeira, chegára um indivíduo que, por negocios de sua conveniencia, necessitava tomar passageiro no primeiro trem (L.), porém, como não houvesse dinheiro nenhuma em parte alguma, juntando a estação para trocar o menor dinheiro d'indivíduo (500 Réis), dirigiu-se elle ao chefe da estação, participando-lhe que embarcaria para pagar na seguinte estação. A tal sr. chefe, não sem um ar de desprezo, respondeu-lhe que tratasse com o chefe do trem.

Não equivou-se o passageiro de assim proceder, mas qual foi a resposta que obteve do chefe do trem? não tem reverberado de seu quinhão de sardonicismo, disse-lhe: não posso admitir passageiros sem as competentes passagens!

Clara approximou-se della vivamente.

Uma grande e irresistivel sympathia unira desde o primeir momento as duas jovens.

Julia estava também entre elles, como que ligada a elas, olhando com alegria para Raphaela, como antes olhara para Clara.

E assim juntas, mãe e filhas, por assim dizer, e ás deuses Antonio e Turbino, se encaminharam para o gabinete de Christiana.

Meia hora depois saíra Turbino do palacio dos duques de Castro, e entrava na sua carragem, pallido e contrariado.

— A caride dos Albalongas! Misericórdia! Ao menos recolhem e chamam filha sua á filha de Gaspar.

Dirigindo-se ao cocheiro, bradou:

— A rua do Prado, Agustina, a casa do nosso chefe, que ainda deve estar em casa.

E meditou, disse:

— Se me não serve, peior para elle, por que o não serviré eu, e veremos qual de nós perde mais.

Dez minutos depois entrava Turbino na casa da rua do Prado, para onde mandara guiar a carragem.

Naquele mesmo dia, era expedida pelo correio uma circular a todos os governadores de províncias, em que se lhes recomendava officiamente fizesssem todas as diligencias possíveis para encontrar Josepha Joana Guanipa, viúva de Cirilo Reis Silveira, falecida em Costa, onde comparece a pena de dez anos de prisão, naturalmente de Valença.

Mas senhor, retorquia o individuo, te-
nhos 5000 para pagar a passageira e não
acho quem o troque.

Pois o senhor se arranje!

Eis o tosco phrasescado com que o orgu-
lhosso chefe de trem concluiu a questão!

O infeliz passageiro, sem direito algum,
para obter-o, foi mestre preveler-se de
suns amizades, até preencher a importan-
cia da passagem!

Diremos agora; aquelles que não tive-
rem conhecimento no lugar, o que farão?

Perderão de cumprir seus deveres, por
um capricho infundado?

E' este um facto que deve ser atentido
pela illustrada administração, porque, se
se ha muitas para aquelles que infringem a
lei da estrada, deve haver meios de con-
dúçao para aquelles que se acharem nestas
circunstâncias e que assim procedam.

Outro, não menos grave, pretendemos
clarificá-lo:

Na estação de Lorena, existe um mono-
polio criado pelo bilheteiro, que no fim do
ano, com toda a certeza, somma-lhe uma
cifra gorduchada.

O bilheteiro desta estação, por conve-
niencia propria, nunca tem cobre para fazer
os pequenos trocos das passageiras compra-
das.

Exemplo, que por muitas vezes temos
apreciado: Se o passageiro pretende um
bilhete para Cachoeira ou Guaratinguetá,
não tem menos de 18000 para seu pagamen-
to, responde-lhe o tal bilheteiro — não
ha cobre — incumbindo se elle, porém, de
propôr que depois dará o troco!

O passageiro, que por tão insignificante
troco, não quer deixar de embarcar, aceita
a proposição, mas recebe-lhe, quando é mu-
chos que nem se dão ao trabalho de procu-
rar o?

Nem é bom fallarmos! Só pedimos à il-
ustrada administração da estrada, on a
quem competir, medidas energicas sobre
estes pontos, pois são numerosos os incau-
tos que têm passado por tais transes, ao
passo que o vendedor de bilhetes, consti-
tue um duplo ordenado na bilheteria!!!

Esperamos muita atenção.

Um por todos.

Ao Publico

B U Q U I R A

Não se entende com o abaixo assinado
o artigo que vem inserto em seu jornal, com
a epígrafe — Buquira — relativamente a
vereadores desta cámara, da qual sou ve-
reador legitimo por todos os motivos.

Buquira, 14 de Maio de 1881.

JOSÉ PESSOA DA SILVA.

Rinfresco Moussenade

Abbiamo provato l'acreditato o deli-
gioso rinfresco chiamato Moussenade, che
un amico venuto da San Paolo ci fa-
vorì.

Molto se n'era parlato anche qui di
questo refrigerante bibita, ma dopo
avherla assaggiata doveremo convenire
che la Moussenade supera di molto
a tanti altri preparati di questo genere
che ci vengono dall'estero, perchè oltre
d'essere un eccellente impressio, nei
paesi tropicali, contiene pure virtù toni-
che ed è un remedio efficacissimo per
le persone che soffrono di febbre, di sto-
mico, ed un preservativo contro le
febbri biliose e paludose.

Crediamo nem errare se raccoman-
diamo al publico questa bibita, senza
la quale nessuna famiglia può farni a
meno.

Lungi dall'essere adulatori, facciamo
questa dichiarazione in onore al merito
e alla verità, cosa che ognuno può cer-
ticarsi comperando questa bibita, in
San Paolo, presso il Sig. Jacob Fried-
rich, rua Direita n.º 98.

Diversibungusti.

Campinas, 13 Mayyio 1881.

Água Branca e Rio-Verde

Eu abaixo assinado deparando no Cor-
reio Paulistano de dia 12 de Abril deste
ano, um chamado para fechar meus terre-
nos afim de evitar queixas de parte a parte
acher muito direito, por que cada um está
obrigado a fechar o seu lado.

O mais direito, sr. Antônio Pires de Oli-
vera, e o que eu espero destes oito dias, é
o sr. mandar proceder a uma vistoria que
julgaria de que lado está a queixa.

S. Paulo, 14 de Maio de 1881. — 2-2

Luisino Goloschmidt.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDÊNCIA

Em 14 de corrente:

Posses acordadas, no pedido:

Ord. Brasil: Augusto Machado de Oli-
vera, no cargo de inspetor de tesouro
provincial, porto não nomeado, concelho
de São Paulo de Belém.

O inspetor Augusto Ferreira da Silva
deixou o cargo de subdelegado da vila
de Redenção.

O cidadão Antônio Machado de Oliveira

do cargo de 2º suplente do delegado de
Sarapuh.

Foram nomeados:

O cidadão Antônio Alves da Palma Gui-
nafás para o cargo de subdelegado da
vila da Redenção.

O cidadão João Gonçalves Bueno Junior
para 1º suplente do delegado de Sarapuh.

O cidadão Joaquim Manoel do Valle para
2º suplente do mesmo.

O cidadão Pedro Izaltino de Gouveia
para exercer temporariamente o ofi-
cio de escrivão do publico, judicial e no-
tas do termo de Cunha, durante o impedi-
mento do respectivo serventuário vitalício.

O cidadão Reinaldo José Barbosa para o
lugar de 3º suplente do subdelegado da
cidade de Casa Branca.

CAMARA MUNICIPAL

A sessão da hontem compareceram os
vereadores Mendes Filho, Elias Chaves,
Monteiro de Barros, Abramantes, Aguiar
e Castro, Augusto de Queiroz e Braga.

A comissão de obras deu parecer sobre
as propostas relativas aos reparos da Praça
do Mercado, sendo aceita a de Manfredo
Mayer.

Deferiu-se o pedido de Christino da
Fonseca, que requereu alinhamento para
edificar na rua da Tabatinguera.

Deliberou-se mandar calçar a parale-
lepipedos a rua Alegre, na parte que tra-
sitem os bôns, depois de concluído o cal-
camento da rua da Constituição.

Sobre a representação do gerente da
Companhia de Bonds, pedido para que
fosse sobreestada a intimação para demolir
a estação de molas, edificada em terrenos
da Praça do Mercado, e propondo pagar
arrendamento, a câmara mandou ouvir a
comissão de justiça.

Mandou-se concluir o calçamento a
paralelepipedos da rua de S. Bento, entre
a rua Direita e a do Ouvidor.

Pela comissão de fazenda foi apresentado
o projecto de orçamento da receita e despesa
para o futuro exercício. — Ap-
rovado.

O vereador sr. dr. Augusto de Queiroz
indica que se juramentasse o respectivo
suplente para substituir o dr. João Bueno,
dutante o impedimento deste, que se acha
com assento na assembleia provincial. —
Approved.

Continuou a discussão sobre o alinha-
mento pedido pelo dr. Falcão. Foi con-
cedido contra os votos dos vereadores drs.
Augusto de Queiroz e Aguiar e Castro.

MINISTERIO

Por decretos de 14 foi concedida a exo-
neração que pediu o sr. visconde de Pelotas,
do cargo de ministro da guerra, e no-
meado para exercer o mesmo cargo o sr.
conselheiro dr. Franklin Americo de Me-
nezes Doria.

HIPPODROMO PAULISTANO

A primeira corrida deste anno, que teve
lugar ante hontem, foi uma das mais bri-
llantes que temos visto em S. Paulo.

A arribância, dos sócios e, a geral
estavam completamente cheias de especta-
dores, avultando grande numero de senho-
ras e de bellas toilettes. Só a estrada de
ferro conduziu ao hippodromo cerca de mil
passageiros.

Pelo primeiro pareo estavam inscritos
Lord, Manhoso e Bayard; o percurso era
de 1.600 metros e os premios 1:00\$00 ao
primeiro e 200\$00 ao segundo.

Os dous primeiros cavalos tinham a
manifesta intenção de vencer o invencível
Bayard; Lord saiu, poia, na frente, fa-
zendo o jogo, e o Bayard, apertado entre os
dous, teve de perder muito terreno para
collocar-se do lado de fôra, posição em que
percorreu toda a rasa, conseguindo vencer
Manhoso pelo preceço. O tempo da corrida
foi 1 minuto e 48 segundos. Foi esta a de
cinco quinta vitória alcançada por Bayard.

O segundo pareo foi disputado por tra-
por sang. Diana, Mascaret e Azanage. Os
premios eram de 1:00\$00 ao primeiro e 200\$00
ao segundo. Os 2.413 metros foram per-
corridos em 2 minutos e 44 segundos por

Azenage, que revelou grande superioridade
sobre os seus competidores, vencendo-os
com toda a facilidade e distanciando Diana.
Chegou em segundo lugar Mascaret, uns
quatro corpos atrás do vencedor.

Apresentaram-se para disputar o tercei-
ro pareo dous cavalos Cunhataby e Ma-
genta e a gôa Zutilia, que iam correr pela
primeira vez, sendo Cunhataby e Zutilia
de meio sangue e Magenta de tres quartos de
sangue. Magenta cavalo alusão, de tres
anos de idade, venceu Cunhataby e Zuti-
lia com grande facilidade, chegando Zu-
tilia distanciada. Os 1.200 metros fo-
ram percorridos pelo vencedor em 62 se-
gundos. O premio foi de 400\$00.

Pôr o quarto pareo, de 1.600 metros, o
premio de 400\$, só inscreveram-se o meso
sangue Nautilus que, correndo no tempo
levantou o premio, alcançando as postas de
chegada em 1 minuto e 57 segundos.

Dos cinco cavalos inscritos para a
quinta corrida, em 1.600 metros, e premio
de 200\$, só correram quatro: Tibagy, Prin-
cipe Alberto, Galvota e Travista, tendo
sido retirado Levagnas. Travista, animal
muito bravo na rasa, só podia partir mui-
tos corpos atrás dos outros. O Principe Al-
berto foi o vencedor, em 1 minuto e 50 se-
gundos e em segundo lugar veio Tibagy.

A sexta corrida, disputada por Victoria;
Levagnas e Marfola foi ganha com grande
diferença sobre seus competidores por Vic-
toria, a pesar de ter os competidores muito
mais — cinco quadratas. Levagnas do
mesmo proprietário. O tempo da corrida
foi 1 minuto e 49 segundos.

A rede bruta da pônei foi de 24.000
Os direitos dos toros:

Bayard 75000;

Azenage 70000;

Levagnas 70000;

Galvota 60000;

Tibagy 60000;

Zutilia 50000;

Principe Alberto 50000;

Diana 40000;

Magenta 40000;

Cunhataby 30000;

Marfola 30000;

Levagnas 30000;

Travista 30000;

Victoria 30000;

Galvota 30000;

Zutilia 30000;

Tibagy 30000;

Levagnas 30000;

Principe Alberto 30000;

Diana 30000;

Marfola 30000;

Levagnas 30000;

Travista 30000;

Victoria 30000;

Galvota 30000;

Zutilia 30000;

Tibagy 30000;

Levagnas 30000;

Principe Alberto 30000;

Diana 30000;

Marfola 30000;

Levagnas 30000;

Travista 30000;

Victoria 30000;

Galvota 30000;

Zutilia 30000;

Tibagy 30000;

Levagnas 30000;

Principe Alberto 30000;

Diana 30000;

Marfola 30000;

Levagnas 30000;

Travista 30000;

Victoria 30000;

Galvota 30000;

Zutilia 30000;

Tibagy 30000;

Levagnas 30000;

Principe Alberto 30000;

Diana 30000;

espaço maior de vinte e quatro horas. Multa de 6.000 ao infractor.

Art. 53. Prohibe animais pelos rios, largos e estilos, sob pena deles serem conduzidos no depósito e levados em hasta pública, sendo a multa de 5.000 por cabeça.

Art. 55. Nos predios que se tiverem edificando, ou reedificando, haverá canos no interior das paredes, para receberem das telhadas ou terracos as águas pluviais e para as levarem por baixo das calçadas até as sargentas. A multa é de 30.000, além de serem obrigados a fazer com a pagar o custo da obra.

S. Paulo, 30 de Abril de 1881.— Alfredo Augusto de Azevedo. 10—

O doutor Francisco Frederico da Rocha Vieira juiz substituto com jurisdição plena do 2º distrito criminal desta cidade de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos estes edital vierem e delle notícia tiverem que por este juizo à vista das provas que apresentaram foram considerados incluidos no listamento eleitoral de Santa Iphigenia e São José desta comarca os cidadãos seguintes: Sá—dr. José Rubim d'Oliveira, capitão Eugenio de Carvalho, João de Souza Arribal, Joaquim Maria, Pedro Fernandes Moreira, Joaquim Elias da Silva Bueno, Angelo Fenil, Sá—Santos Ipiranga—Jo. E. Inácio Alves Alvim, Luiz de Souza Barros, Pedro Mathias Pereira, Antônio Manoel da Silva, Mathias José Nogueira, Joaquim da Silva Tavares, José Francisco de Moraes Nobreza, João Burbo, padre Joaquim Antônio Vieira de Araújo, José Vicente Bittencourt, Sebastião José Rodrigues de Azevedo, Victoria Gonçalves, Carmillo, Antônio Alves da Cruz, Antônio Joaquim da Costa Guimarães, Antônio José Fernandes Biagia, João Antônio de Toledo, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, José Antônio Ribeiro de Lima, Lucas Ferreira do O', major Pedro Gonçalves Dente, Benedicto Augusto Vieira Barbosa, João Maria de Toledo Dantas, Fidencio Nepomuceno Prates, José Luciano da Silva Barbosa, João Augusto das Dores, dr. Antônio Dias Novaes, Antônio Paes de Barros, Ignacio Pergrino Lopes da Silva, Augusto Garcia de Miranda, Visconde de Ytu, Paulo Pinto Antônio Rangel, dr. Antônio da Silva Prado, José Venâncio Ferreira, João Florindo da Castro, Joaquim José Rodrigues, João Francisco de Paula Nogueira, Adelino Marcondes e Silva, José Marques de Oliveira, Miguel Tertuliano de Farin Pedro, padre José Valois de Castro, dr. José Evaristo Alves O'cruz, Mathias Teixeira da Silva Pinto, dr. Augusto Cinco de Almeida Lima, Júlio Alexandre Esteves, dr. José Francisco de Paula Souza, dr. Alfredo Augusto da Rocha, Francisco Honório de Moura Filho, Antônio Pedro de Oliveira, José Ildefonso de Brito, Barão de Piracicaba, Manoel Vaz, Franklin Antonio Pedroso, dr. Antônio de Campos Toledo, dr. Joaquim Fernando de Barros, padre José Alves Coelho Guimarães, Arthur Carvalho de Lima, padre Elysio Paulino Pinto Bento, padre João Evangelista da Silva Braga, Pedro Alves Coutinho, Carlos Minoli, José Fernandes da Silva Júnior, J. A. Martins da Silva, dr. Camillo Gaviao Peixoto, Joaquim Mariano Galvão Bueno, Ignacio Joaquim de Pequena, João Carlos da Silva Rangel, Manoel Lopes de Oliveira, João Francisco de Moraes Nobreza, Julio Cesar da Silveira Jeannine Antônio de Castro, Antônio Aurélio de Oliveira Meneses, Mariano José de Oliveira, Felisberto Couraud Pedroso de Siqueira, Francisco Jorge Gonzaga, padre Luiz Colançello, Bibliário Bellarmino de Brito, Francisco Augusto de Azevedo, José Maria Tuomas Cupertino, Joaquim de Oliveira Mendes, Francisco Alves da Silva, Fernando Paes de Barros, José Antônio dos Santos Pinto e Silva, Alambri Cezar Andrade e Joaquim Pedro Mathias. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados manda lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. S. Paulo, 13 de Maio de 1881. Eu Elias de Oliveira Machado, escrivão que subscrevi—Rocha Vieira.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente)

Santos, 16 de Maio de 1881.

Tudo havido concessionado de parte de alguns vendedores mudaram de mão, cerca de 6.000 sacas de café na base de 1.4200 pelo superior; não se realizando maiores negócios pela firmeza dos outros possuidores que recusaram vender a taxa propositora.

Entregaram a 14 de corrente: 1.51.027 kilos. De 15 de corrente: 1.345.384 kilos.

Existências: 115.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de maio: 2.321 sacas.

No mesmo período de 1880: 3.800 sacas.

No mesmo período de 1879: 3.145 sacas.

No mesmo período de 1878: 2.000 sacas.

No mesmo período de 1877: 1.177 sacas.

No mesmo período de 1876: 1.717 sacas.

No mesmo período de 1875: 8.550 sacas.

Totalidade das entradas de 1880 desde 1º de Julho de

1880, até 14 de Maio de 1881	1.002.923 sacas.
No mesmo período de 1879-80	989.252 sacas.
No mesmo período de 1878-79	1.050.500 sacas.
No mesmo período de 1877-78	1.044.309 sacas.
No mesmo período de 1876-77	1.558.049 sacas.

RENDIMENTOS FISCAIS

GENÉROS	PRÉCIOS
Café	1.200
Toucinho	4.000 5.000
Arroz	0.6000 0.8000
Batatinha	3.5000 5.5000
Batata doce	1.5000
Farinha	2.2000 2.400
Feijão	4.0000 6.0000
Fubá	2.1000
Milho	1.5000
Pólvora	0.1000
Cara	1.5000
Alpim	0.5000
Galinhas	0.8000 1.0000
Leitões	3.5000 4.0000
Ovos	1.5000
Queijo	1.5000

15 kilos
50 livros
carga
uma
um
dúzia
um

Mesa de rendas:

Algodão: 120 rs. o kílio.

Café bom: 353 rs. o "

Dito círculo: 200 rs. o "

IMPORTAÇÃO

Manifesto

Vapor inglês Rubens de Liverpool:

Material para telegraphos, 8 caixas a M. Fontes & Villat—calçado, 12 caixas a A. Leibn & C., terragens, 5 caixas a W. Burnell—machina 1 caixa a Areia & Irmãos—louça, 1 barroca a F. S. Hampshire & C.—apo, 30 caixas a Bruhs & C.—papel, 8 caixas, calçado, 2 caixas, ferragens 8 caixas e 2 barricas. 4. Ordem—anisagem, 10 fardos a Vokerot & C.—queixos, 7 caixas a J. J. dos Reis & C.—roupa, 1 caixa a M. Antonio Bittencourt—fazendas, 2 caixas a G. Bachusser—sacos de alagam, 11 fardos a Otto Helm & C.—mechanismo, 1 caixa, objectos de escritorio, 8 caixas, tintas, 2 barricas a Companhia Bragantina—mechanismo 7 caixas a W. Hammond—ferro, 420 barras, ferragens, 1 caixa a A. Guimaraes—ferragens, 2 volumes, pello 1 caixa a estrada de ferro de S. Paulo e Rio—ferragens, 3 barricas o 2 caixas 4. Ordem—ferragens 7 caixas, ferro, 98 barras a S. Beaven—fazendas, 34 caixas e 16 fardos a V. Nothmann & C.—cerveja, 30 caixas a G. Backusser—canhos de chumbo, 6 barras 4. Ordem—enxadas, 12 barricas, ferragens 2 caixas a P. Estela & C.—fazendas 4 fardos e 1 caixa a A. Guimaraes—ferragens, 2 caixas a J. José de Sá—ferragens, 13 barricas e 1 caixa, caixas, ferro, 65 barras, couro 1 fardo, tornos, 4 ferragens 7 volumes, aço 4 barras e 2 caixas, óleo de linhaça 220 lattas e 20 barras, verniz 1 caixa, agua-rez 4 latas, tintas, 2 caixas e 3 barris, óleo 2 barras a Monteiro Fontes & Villat—ferragens 12 barricas, toucinho 2 caixas, metal 1 caixa arame 21 feixes, brochas 1 barra, tintas 1 barra—balões 25 feixes, canos de chumbo 34 rolos a Dulley Miller & Brunton, ferragens 21 volumes, obra de oleiro 1 caixa, fornos 40 feixes a Pinto & C.—pregos 30 sacos, ferro ens 4 caixa, ferro 140 chapas a Bruhs & C.—chumbo 2 chapas e 1 barra, ferragens 11 barricas e 1 caixa a Peixoto Estrella & C.—serras 1 caixa a Remp & C.—ventiladores 1 volume, mecanismo 3 caixas a M. Hardy—obras para pontes 141 peças a Dulley Miller & Brunton, mecanismo 173 caixas a viuva Quedes & Filhos—folhas de flandres 150 caixas a Bruhs & C.—material para wagons 90 volumes Companhia Bragantina, material para pintores 1 caixa ferro 263 barras, 25 feixes mecanismo, 51 caixas, 4 pedras a W. Mc. Hardy, mecanismo 75 caixas e 28 peças a Lidgerwood Manufac. C.—torradores 66 feixes, papéis 1 caixa a Leiro Irmão & Sampaio—tintas 1 barra a Dulley Miller & Brunton—tintas 10 barras, afer 100 & C.—verniz 5 barris, óleo 10 barras, material para pintores 1 barra a W. Mc. Hardy—genbra 160 caixas a Montandon Mattos & C.—genbra 160 caixas a Otto Helm & C.—genbra 160 caixas 4. Ordem—Cognac 50 caixas a Dulley Miller & Brunton.

A Costa Guimarães, Antônio José Fernandes de Castro, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno de Cambargo, Joaquim Elias da Silva, capitão Joaquim José Augusto da França, Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado, Cândido Pinto de Azambuja, dr. Manoel Dias de Toledo, José Maria Gaviao Peixoto, dr. Bernardo Ayello Gaviao Peixoto, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Conde de Tres Rios, Felisberto Nepomuceno Prates, João da Rocha Meneses, Amaro Antônio da Silva, Jogo Antônio de Jesus, dr. João Carlos da Silva Telles, Francisco Ignacio Quartim, dr. Antônio Caio da Silva Prado, José Bueno



MACHINAS DE COSTURA

ASSOMBROSA REDUÇÃO DE PREÇOS

No grande deposito de

MACHINAS DE COSTURA

vende-se as dos mais afamados autores, para os quais chamamos a atenção do público,

Com especialidade recommendamos o ultimo successo das Machinas de Costura, denominadas

THEILE NOTHMAN !

E' incrivel a simplicidade do machinismo da ta machina.—Louga experiência demonstra que a enorme saída, que tem tido (100,000) é porque satisfaz as necessidades do público, com grande superioridade sobre todas as demais - não só pela sua construção simples, forte, como tambem pela modicidade de preço.

Basta olhar para o seu machinismo para ver que uma unica peça forte resiste a todas as operações.

Esta machina tem causado grande

ADMIRAÇÃO

á todos os conhecedores—não só por essa simplicidade, co o tambem por prescindir de preservador do oleo—o que não acontece á outras machinas.

No mesmo deposito continua-se a vender as nossas já bem conhecidas e acreditadas

MACHINAS SINGER

QUE TEM TIDO A MAIOR ACEITAÇÃO POR SEREM

SUPERIORES

A TODA E QUALQUER MACHINA DO MESMO SYSTEMA

E' INCONTESTAVEL

que as nossas machinas SINGER são montadas com muito mais CUIDADO, do que outras do mesmo systema, montadas por outros fabricantes.

Todas as nossas machinas de costura são afixadas, para o que acompanha um certificado como prova de que a machina é comprada no nosso deposito.

PREÇOS

A. Machinas de mão

DE DOIS PESPONTOS

Saxonia superior	28.000
Saxonia original	31.000
Theile Notmann (a machina mais moderna e ao mesmo tempo mais perfeita e simples que ha)	32.000
Taylor	30.000
Rhenania	25.000
Singer	32.000
Singer, com caixa de madeira	40.000

DE UM PONTO

Princesa Imperial	19.000
-------------------	--------

B. Machinas de pé

Singer familiar, sem tampa	50.000
Singer familiar, com tampa	56.000
Singer brasileira, sem tampa	65.000
Singer brasileira, com tampa	72.000
Singer selleiro, sem tampa	110.000

C. Machinas de pé e mão

Princesa Imperial	48.000
Singer com tampa	50.000
Singer com tampa	56.000
Singer com tampa	64.000

Encaixotamento gratis.

Linhos, cleo, agulhas etc., por preços baratinhos.

VICTOR NOTHMAN & COMP.

RUA DE S. BENTO N.º 57

S. PAULO

GRANDE Leilão de taverna

Seccos e molhados

ROBERTO TAVARES

FABA'

Terça feira 17 do corrente

ÀS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

Por conta e ordem de credores

E pagamento dos mesmos

Na ex-casa do sr. Fernando Braga

RUA DO IMPERADOR N.º 6

Generos todos novos, todos de lei

Vinhos Porto, Bordeaux, lieçons finos

franceses, Vermouth Torim e francez,

genebra Foching, cognac Robin e Müller Frere, cervejas Carlsberg e

Tenent, dita "nacional"; melho iglez,

Azeite Flagnol, passas, sardinchas de

Nantes, frutas de Lisboa, marmelada e

goiabada mortadella, conserva ingleza,

mostarda, vilias stearinas e de sebo

em caixa, manteiga Jorge Nury e outra-

marcas, sal refinado, agua de Seits

phosphoros de segurança, azeitonas

em latas e quartas, massas e rridas,

petis-pois, pimenta moida, bebidas

da terra, grande sortimento. aneixas

pretas, kerouene, goiabada, café, mate

e chá assucar crua, refinado etc. sa-

bão oleina e da terra, massa de tomate,

barriças de felpão, farinha, arroz, milho,

toucinho, furiña de mandioica e

de trigo, vinho branco em quintos,

canninha em barris, alhos, cebolas, ca-

fé em grão, este ras, panellas, palitos,

Armação, balcão, etc.

Balanças de conchas e pezos, cujas,

vasilhame, ternos de secos e líquidos,

garrafas varias lava copos, vidros de

amostras, copos, calices, mesas cadei-

ras, ferramentas, escada, japel, etc.

etc.

E TUDO O MAIS

que existir e é concorrente a uma ca-

sa bem estabelecida em seu genero.

N. B. A venda será em lotes ou em

um só, se houver pretendente.



Companhia Nacional

Navegação a vapor

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Comandante o 1º tenente R. do Prado Sel-

lez. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18

do corrente, ao meio dia, para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente R. do Prado Sel-

lez. Sairá no dia 29 do corrente, ao meio-dia

para o Rio de Janeiro.

Iguape,

Paranaguá,

Antônio Prado,

Itajaty,

Santa Catharina,

Rio-Grande,

Pilotos,

Porto-Alegre e

Montevideo.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

BUA VINTA OITO DE SETEMBRO N.º 25 (ANTIGA

RUA SERTONI).

NOTA.—Roga-se aos sen. carregadores pre-

verem ate o dia 24 do corrente, que qua-

ntidade de carga tem de caber.

Recomenda-se os carregadores ate a vespera

da saída de pequeta.

T RABARASSE em uma das me-

lhores ruas da prospera e com-

mercial cidade de Campinas, uma bo-

nita e grande loja com compartimen-

tos para familia; e vende-se por ba-

ixo preços das ricas armadias, próprias

para qualquer negocio limpo. Trata-se

na rua de S. Bento n.º 74, em São Paulo.

Entretenimento grati-

to.

Linhas, cleo, agulhas etc., por preços baratinhos.

VICTOR NOTHMAN & COMP.

RUA DE S. BENTO N.º 57

S. PAULO

UMA LIQUIDAÇÃO REAL!!!

JACOB LEVY

Participa ao publico de S. Paulo

e do interior

Que resolveu liquidar o seu establecimento de ourivesaria e vende

Com grande abatimento

Dos preços da factura

Todas as joias de ouro, prata e brilhantes

E TODO O SORTIMENTO

DE JOIAS MODERNAS EXISTENTES

CONVÉM VIR VER PARA CRER

nesta realidade, examinando a sua loja

29....Rua do Commercio....29

SÃO PAULO

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

CHAMADA DE CAPITAIS

Calxeiro